



RESULTADOS 4T24

Videoconferência de Resultados

25 de fevereiro de 2025
10h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#)

Conferência realizada em português com
tradução simultânea para o inglês.



Lucro líquido atinge R\$ 388,0 milhões, com margem bruta de 23,0%, margem EBITDA de 8,4% e geração de caixa de R\$ 500 milhões no 4T24

Destaques 4T24 e 2024:



Receita líquida aumenta 15,7%, totalizando **R\$ 8,7 bilhões no 4T24**, com crescimento em **mesmas lojas** de **5,9% (sem ajuste calendário)**. Em 2024, a receita líquida somou R\$ 32,1 bilhões, um aumento de 19,8% (SSS: 6,9%).



Lucro bruto do 4T24 registra **R\$ 2,0 bilhões, 18,4%** acima do 4T23, com **margem bruta** de **23,0%**, um avanço de **0,6 p.p.** vs. o 4T23. O lucro bruto de 2024 totalizou R\$ 7,3 bilhões (+21,2%), com margem bruta de 22,6%.



Despesas operacionais do 4T24 somam **R\$ 1,3 bilhão**, representando **14,6%** da receita líquida do período, **0,5 p.p.** menor que o registrado no 4T23. No ano, as despesas reduziram 0,2 p.p. como percentual da receita versus 2023.



EBITDA (pós IFRS 16) cresce **30,1%** no 4T24, alcançando **R\$ 730,3 milhões**, com margem de **8,4%**. Em 2024, o EBITDA excluindo efeitos extraordinários atingiu R\$ 2,5 bilhões (+26,2%), com margem de 7,8%.



Margem **EBITDA (pós IFRS 16)** da **Regional Nordeste** cresce novamente e atinge **6,7%** em 2024 ante 5,5% em 2023.



Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social no 4T24 foi de **18,5%**. No acumulado do ano, atingiu 12,1%.



Lucro líquido, excluindo efeitos extraordinários do 4T23, aumenta **16,9%**, totalizando **R\$ 388,0 milhões** no trimestre. Em 2024, o lucro líquido, excluindo efeitos extraordinários, totalizou R\$ 1,35 bilhão, um aumento de 12,7%.



Ao final de 2024, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA** foi de **0,29x**, com endividamento líquido total de R\$ 609,6 milhões e saldo de caixa de R\$ 1,7 bilhão.



Abertura de 4 lojas no 4T24 (2 atacarejos e 2 varejos). No acumulado do ano, foram abertas 16 lojas (10 atacarejos, 5 varejos e 1 Eletro).

Destaques do Período (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Receita Bruta ⁽¹⁾	9.887	8.524	16,0%	36.352	30.165	20,5%
Deduções	(1.126)	(983)	14,5%	(4.135)	(3.391)	21,9%
PIS/COFINS sobre Subvenção	(34)	0	-	(131)	0	-
Deduções totais	(1.160)	(983)	18,0%	(4.266)	(3.391)	25,8%
Receita Líquida	8.727	7.541	15,7%	32.085	26.774	19,8%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	5,9%	8,8%	-2,9 p.p.	6,9%	8,5%	-1,6 p.p.
Lucro Bruto ⁽³⁾	2.004	1.692	18,4%	7.260	5.991	21,2%
Margem Bruta ⁽³⁾	23,0%	22,4%	0,6 p.p.	22,6%	22,4%	0,2 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16) excluindo efeitos extraordinários ⁽⁴⁾	730	561	30,1%	2.490	1.973	26,2%
Margem EBITDA ex efeitos extraordinários (pós IFRS 16) ⁽⁴⁾	8,4%	7,5%	0,9 p.p.	7,8%	7,4%	0,4 p.p.
Lucro antes do Imposto de Renda	476	414	15,1%	1.519	1.277	18,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150)	(41)	264,7%	(543)	(60)	799,3%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	50	-	-	162	-	-
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	6	16	-58,9%	126	18	609,7%
IR e CS diferido sobre provisões	6	-	-	71	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(88)	(25)	246,2%	(184)	(43)	331,4%
Lucro Líquido	388	388	0,0%	1.335	1.235	8,1%
Lucro Líquido excluindo os efeitos extraordinários ⁽⁵⁾	388	332	16,9%	1.355	1.203	12,7%

(1) Receita Bruta = Receita Bruta de Mercadorias + Receita Bruta de Serviços - Devoluções.

(2) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

(3) Considera, no CMV, as verbas com fornecedores, que antes transitavam pela linha de Outras Receitas (Despesas), em conformidade com as práticas de mercado.

(4) Efeitos extraordinários reconhecidos no acumulado dos anos de 2024 e 2023. Em 2024, os efeitos foram principalmente: i) impacto do entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e ii) ganho tributário de períodos anteriores, referente, majoritariamente, a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais. Em 2023, os efeitos foram principalmente: i) ganho tributário de créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais; e ii) créditos de PIS/COFINS sobre a depreciação acelerada de edificações, máquinas e equipamentos, relativos a anos anteriores. Como apresentado nos releases de resultados do 2T24 e 4T23.

(5) Exclui efeitos extraordinários reconhecidos no EBITDA dos 2024 e 2023, além do impacto no Imposto de Renda e Contribuição Social de anos anteriores reconhecido em 2024 e 2023. Como apresentado nos releases de resultados do 4T23 e 2T24.

Destaques por Segmento

	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	5.620	4.753	18,3%	20.372	16.384	24,3%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	2,1%	5,7%	-3,6 p.p.	4,0%	5,8%	-1,8 p.p.
Número de lojas	90	80	10	90	80	10
Inaugurações	2	11	-9	10	22	-12
Área de vendas (mil m²)	401	363	10,5%	401	363	10,5%
Varejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.244	2.096	7,0%	8.497	7.777	9,3%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	3,7%	5,4%	-1,7 p.p.	4,2%	8,0%	-3,8 p.p.
Número de lojas	78	73	5	78	73	5
Inaugurações	2	1	1	5	3	2
Área de vendas (mil m²)	133	124	6,7%	133	124	6,7%
Eleto						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	354	339	4,5%	1.267	1.184	7,0%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	1,5%	14,8%	-13,3 p.p.	4,6%	3,7%	0,9 p.p.
Número de lojas	104	105	-1	104	105	-1
Inaugurações	0	0	0	1	3	-2
Área de vendas (mil m²)	99	100	-0,9%	99	100	-0,9%
Atacado (B2B)						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	1.690	1.400	20,7%	6.249	4.901	27,5%
Representantes Comerciais	4.443	3.909	534	4.443	3.909	534
Rotas	299	288	11	299	288	11
Zonas Municipais	1.709	1.686	23	1.709	1.686	23
Centro de Distribuição	18	18	0	18	18	0
Consolidado						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	9.907	8.588	15,4%	36.386	30.246	20,3%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	5,9%	8,8%	-2,9 p.p.	6,9%	8,5%	-1,6 p.p.
Número de lojas	272	258	14	272	258	14
Inaugurações	4	12	-8	16	25	-9
Área de vendas (mil m²)	633	587	7,8%	633	587	7,8%

- (1) Receita bruta de mercadorias, não está líquida das devoluções e não inclui a receita de serviços. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.
- (2) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Por segmento considera as vendas das lojas de cada tipo de formatos abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No atacado/ B2B considera as vendas dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

Expansão

Durante o 4T24, o Grupo Mateus inaugurou duas lojas de atacarejo: uma no Ceará (Fortaleza) e outra em Pernambuco (Recife). Além disso, foi inaugurada a primeira loja de varejo em Pernambuco (Recife) e a 31ª loja de varejo no Maranhão (São Luís). No ano de 2024, foram abertas 15 lojas do segmento alimentar, o que representou um crescimento de 7,8% na área de vendas, em comparação ao 4T23. Com isso, a Companhia encerrou o trimestre com 168 lojas de varejo alimentar e 104 de eletro, totalizando 272 unidades.


90 lojas / +10 em 2024

34 lojas

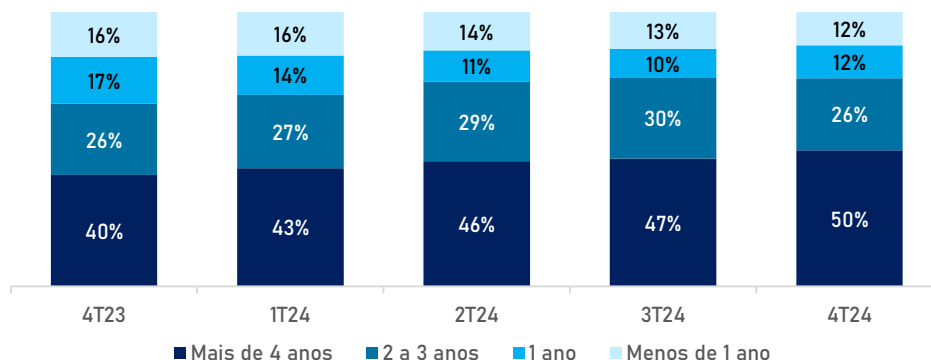
44 lojas / +5 em 2024

104 lojas / +1 em 2024

206 lojas

No 4T24, as lojas em maturação (com menos de 4 anos) representaram 50% da receita total do Grupo, 10 p.p. acima do 4T23, consequência do número menor de aberturas ao longo de 2024 (16 lojas) versus 2023 (26 lojas).

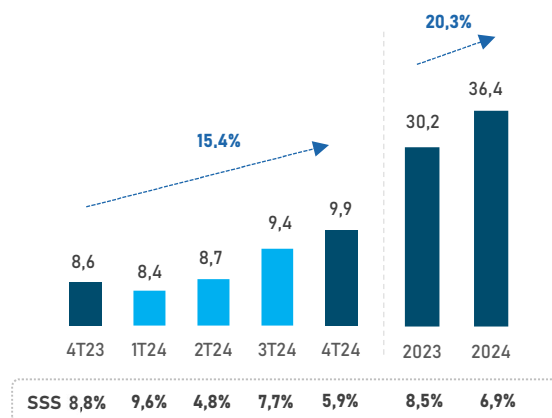
% das Vendas por Faixa Etária da Loja



Receita Bruta de Mercadorias Consolidada

(R\$ bilhões)

A receita bruta do 4T24 aumentou 15,4%, atingindo R\$ 9,9 bilhões no período. Esse desempenho é resultado da abertura de 15 lojas nos últimos 12 meses e do crescimento de 5,9% de vendas nas mesmas lojas (SSS). O crescimento do SSS no trimestre foi impactado pela desaceleração das vendas em dezembro, diferentemente de outubro e novembro, quando tanto o volume quanto o preço contribuíram positivamente para o indicador. No último mês do ano, o volume recuou, e o SSS foi impulsionado apenas pelo aumento de preço. Além disso, o fato de a Black Friday ter ocorrido muito próxima ao início de dezembro também impactou a performance no mês. Vale destacar que o atual contexto macro, com o aumento da inflação, aliado ao aumento de impostos sobre vendas nos estados da Região Nordeste no decorrer do ano, levou a Companhia a priorizar rentabilidade em detrimento do volume e extrair ainda mais valor da sua multicanalidade.



Neste contexto, o desempenho da venda bruta de mercadorias consolidada foi impulsionado principalmente pelo crescimento das vendas no **Atacado (B2B)**, que expandiu 20,7% e do **Atacarejo** que evoluiu 18,3%, em comparação com o 4T23. No acumulado do ano, a receita bruta consolidada **cresceu 20,3%** e totalizou R\$ 36,4 bilhões, com uma **performance de mesmas lojas de 6,9%**.

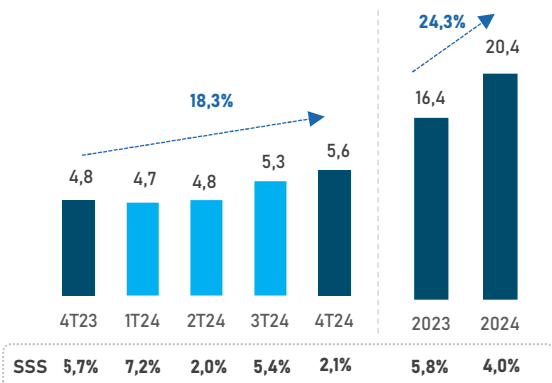
Receita Bruta de Mercadorias Atacarejo

(R\$ bilhões)

No 4T24, a receita bruta do Atacarejo atingiu R\$ 5,6 bilhões, um crescimento de 18,3%, quando comparado ao 4T23, representando 56,7% da receita bruta da Companhia.

O desempenho do Atacarejo deve-se, principalmente, à inauguração de 10 lojas desse formato ao longo de 2024 e ao crescimento de 2,1% nas vendas em mesmas lojas no trimestre. O crescimento do SSS no 4T24 foi impactado pelos mesmos fatores mencionados anteriormente na receita bruta de mercadorias.

No ano, a receita bruta **cresceu 24,3%**, totalizando R\$ 20,4 bilhões, com uma **performance de mesmas lojas de 4,0%**.



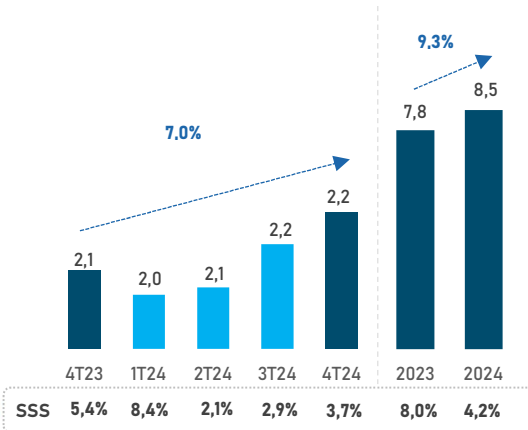
Receita Bruta de Mercadorias Varejo

(R\$ bilhões)

A **receita bruta** do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou **R\$ 2,2 bilhões**, **7,0% acima** do 4T23, representando 22,6% da receita do Grupo no trimestre. As vendas de Hiper/Super e de Camião tiveram um crescimento de 7,4% e 4,3% no período, respectivamente.

Mesmo sem abertura de novas lojas desde o 1T22, o formato Camião apresentou crescimento de 4,3% no 4T24. Em 2024, foram inauguradas 5 lojas de supermercado, que contribuíram para o desempenho das vendas do segmento. O crescimento do SSS das lojas de Hiper/Super foi de **3,7%** no trimestre, também impactado pelos fatores mencionados anteriormente.

No ano de 2024, a receita do Varejo foi de **R\$ 8,5 bilhões**, o que representou um **aumento de 9,3%**. O desempenho de vendas mesmas lojas foi de **4,2%** no período.

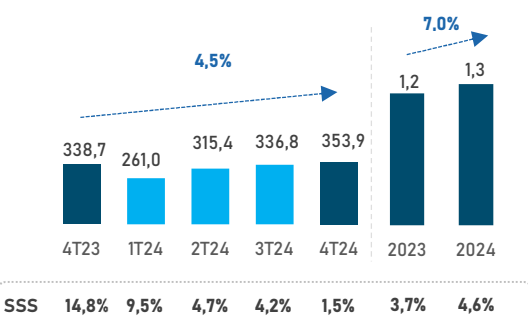


Receita Bruta de Mercadorias Eletro

(R\$ milhões)

O segmento de Eletro registrou uma **receita bruta** de **R\$ 353,9 milhões** no 4T24, com um **crescimento de 4,5%**, representando 3,6% das vendas do Grupo no trimestre. Já as vendas mesmas lojas aumentou 1,5%, refletindo a forte base de comparação do 4T23 (14,8%), além dos impactos já citados acima.

Em 2024, a receita bruta do Eletro aumentou **7,0%**, totalizando **R\$ 1,3 bilhão**. No critério de **mesmas lojas**, o **crescimento foi de 4,6%**.



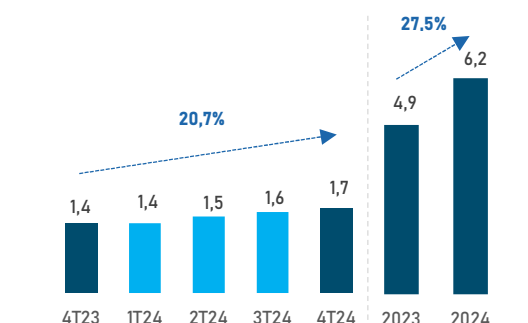
Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)

Durante o 4T24, a **receita bruta** do **Atacado (B2B)** atingiu **R\$ 1,7 bilhão**, o que representou um **avanço de 20,7% versus o 4T23**. O segmento representou 17,1% da receita do Grupo no período.

Neste trimestre, apesar da base forte de comparação, o Grupo conseguiu manter um **bom ritmo de crescimento** no segmento Atacado B2B. Esse desempenho é reflexo, principalmente, do aumento de 13,7% no número de representantes comerciais autônomos do Grupo e da abertura de 11 rotas ao longo de 2024.

No ano, a receita do segmento foi de **R\$ 6,2 bilhões**, **27,5% acima** do registrado em 2023.



Lucro Bruto

Em R\$ mil	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23	2024	2023
Lucro bruto (conceito anterior)	-	-	-	-	1.647.245	-	5.812.928
Margem bruta (conceito anterior)	-	-	-	-	21,8%	-	21,7%
(+) Verbas negociadas com fornecedores	-	-	-	-	45.057	-	177.908
Lucro bruto (considerando as verbas com fornecedores)	2.003.932	1.893.923	1.712.464	1.649.755	1.692.302	7.260.073	5.990.836
Margem bruta (considerando as verbas com fornecedores)	23,0%	22,7%	22,4%	22,3%	22,4%	22,6%	22,4%

No 4T24, o **lucro bruto** atingiu **R\$ 2,0 bilhões**, um aumento de **18,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta foi de 23,0%, 0,6 p.p acima da margem bruta do 4T23. Essa expansão resulta da evolução da maturação das lojas da Regional Nordeste, especialmente das que entraram no segundo ano de operação, além das iniciativas para melhoria da rentabilidade nas operações de atacado (B2B), atacarejo e varejo nos estados do Maranhão, Pará e Piauí.

No acumulado do ano, o **lucro bruto** aumentou **21,2%** e totalizou **R\$ 7,3 bilhões**, enquanto a margem bruta aumentou 0,2 p.p., atingindo 22,6% em 2024.

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.151.607)	(991.923)	16,1%	(4.348.952)	(3.548.504)	22,6%
Despesas Administrativas	(126.260)	(146.712)	-13,9%	(435.575)	(488.259)	-10,8%
Total Despesas Operacionais	(1.277.868)	(1.138.636)	12,2%	(4.784.527)	(4.036.763)	18,5%
Total Despesas Operacionais/Receita Líquida	14,6%	15,1%	-0,5 p.p.	14,9%	15,1%	0,2 p.p.

Durante o 4T24, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 1,3 bilhão**, **12,2%** acima do 4T23. No trimestre, as despesas operacionais representaram **14,6% da receita líquida**, uma redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período no ano anterior.

As **despesas com vendas aumentaram 16,1%**, atingindo **R\$ 1,2 bilhão**, impulsionadas principalmente pela abertura de 16 lojas durante 2024. Outro aspecto importante foi o reajuste salarial decorrente do dissídio negociado com sindicatos que impactou a despesa de pessoal a partir dos meses de março e dezembro. Esse crescimento foi parcialmente compensado pela desaceleração no aumento das despesas com fretes e combustíveis no 4T24, resultado da maturação das novas rotas e dos seis centros de distribuição inaugurados em 2023.

Por sua vez, as **despesas administrativas caíram 13,9%** em relação ao 4T23, totalizando **R\$ 126,3 milhões**, o que evidencia a maior eficiência dos escritórios administrativos em função da revisão dos procedimentos internos e da digitalização dos processos, os quais proporcionaram uma economia significativa para o Grupo. Em 2024, as despesas operacionais cresceram 18,5% e totalizaram **R\$ 4,8 bilhões**, **reduzindo 0,2 p.p.** como percentual da receita e representaram **14,9%** da receita líquida do período.

EBITDA

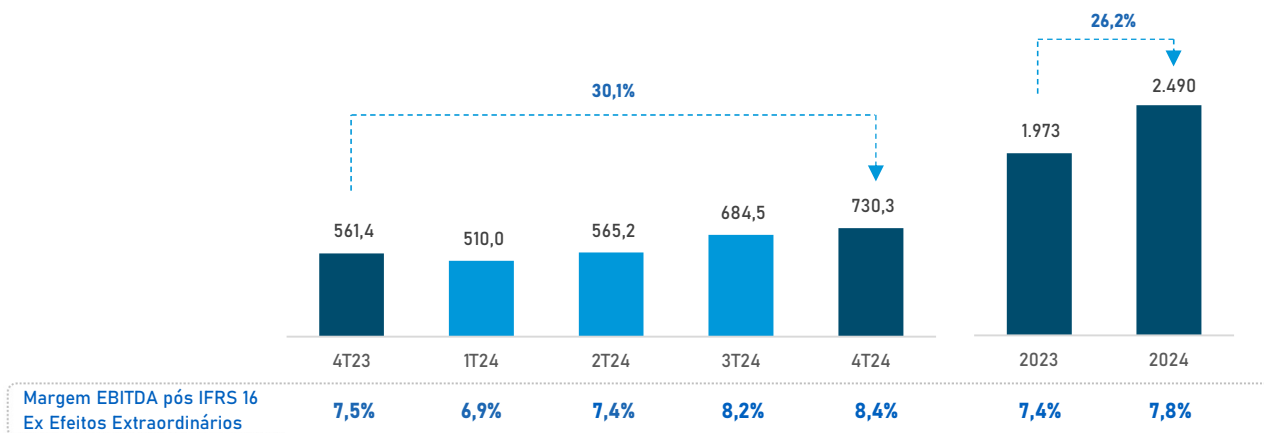
Em R\$ mil	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Lucro Líquido	388.003	388.117	0,0%	1.334.894	1.234.638	8,1%
(+) Imposto de Renda	88.220	25.485	246,2%	183.972	42.650	331,4%
(+) Resultado Financeiro	162.750	128.411	26,7%	571.948	405.323	41,1%
EBIT	638.973	542.013	17,9%	2.090.814	1.682.611	24,3%
(+) Depreciação e Amortização	91.372	64.718	41,2%	376.746	353.392	6,6%
EBITDA (pós IFRS 16)	730.345	606.731	20,4%	2.467.560	2.036.003	21,2%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	8,4%	8,0%	0,3 p.p.	7,7%	7,6%	0,1 p.p.
Total de efeito extraordinários ⁽¹⁾	-	(45.371)	-	22.453	(63.397)	-135,4%
EBITDA (pós IFRS 16) excluindo efeito extraordinários ⁽¹⁾	730.345	561.360	30,1%	2.490.013	1.972.606	26,2%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) excluindo efeitos extraordinários ⁽¹⁾	8,4%	7,5%	0,9 p.p.	7,8%	7,4%	0,4 p.p.
(-) Depreciação e despesa financeira de arrendamento	(84.166)	(91.065)	-7,6%	(366.347)	(313.436)	16,9%
EBITDA (pré IFRS 16) excluindo total efeitos extraordinários ⁽¹⁾	646.179	470.295	37,4%	2.123.666	1.659.170	28,0%
Margem EBITDA (pré IFRS 16) excluindo efeitos extraordinários ⁽¹⁾	7,4%	6,2%	1,2 p.p.	6,6%	6,2%	0,4 p.p.

(1) Efeitos extraordinários reconhecidos no acumulado dos anos de 2024 e 2023. Em 2024, os efeitos foram principalmente: i) impacto do entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e ii) ganho tributário de períodos anteriores, referente, majoritariamente, a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais. Em 2023, os efeitos foram principalmente: i) ganho tributário de créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais; e ii) créditos de PIS/COFINS sobre a depreciação acelerada de edificações, máquinas e equipamentos, relativos a anos anteriores. Como apresentado nos releases de resultados do 2T24 e 4T23

O **EBITDA pós IFRS 16** totalizou **R\$ 730,3 milhões** no 4T24, **30,1%** acima do 4T23. A **margem EBITDA pós IFRS 16** subiu **0,9 p.p.**, atingindo **8,4%** de margem. Esse desempenho é resultado do aumento da receita líquida, impulsionada pela evolução das lojas em operação, pelo crescimento da base de novas lojas e pelo forte ritmo de expansão do segmento Atacado B2B. Esse avanço ocorreu apesar do impacto do pagamento de 9,25% de PIS/Cofins, que a Companhia passou a recolher em função da Lei nº 14.789/23, vigente desde 1º de janeiro de 2024, que alterou as regras de tributação das subvenções para investimento. Além disso, a margem bruta avançou, favorecida pela maturação da Regional Nordeste e pela

estratégia de precificação aplicada tanto às lojas mais antigas quanto ao atacado. O trabalho contínuo no controle de despesas também contribuiu para a alavancagem operacional no trimestre.

Durante o ano de 2024, o EBITDA pós IFRS 16, excluindo o total de efeitos extraordinários, foi de **R\$ 2,5 bilhões, 26,2%** acima do ano anterior, expandindo 0,4 p.p. na margem EBITDA pós IFRS 16 que atingiu 7,8%.

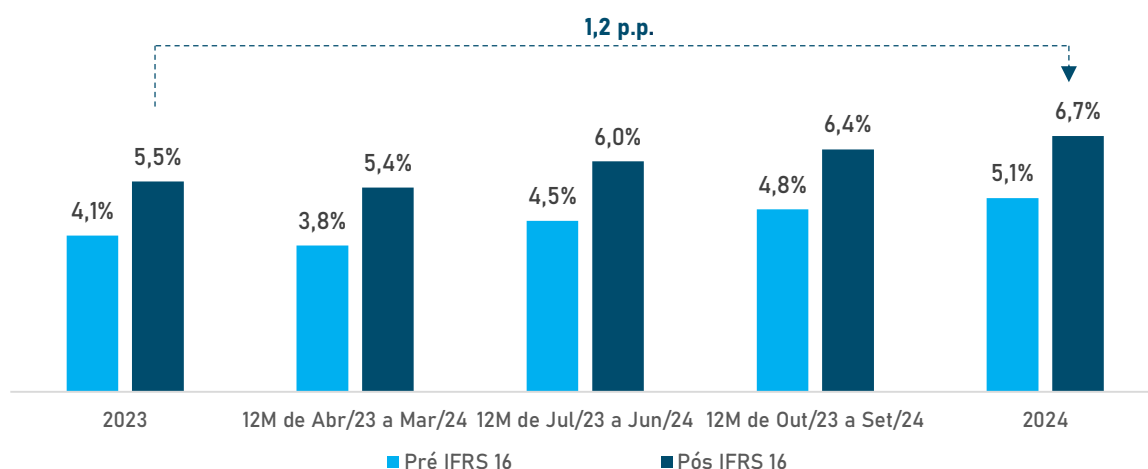


Regional Nordeste

Em 2021, a Companhia deu início à expansão para a **Região Nordeste**, alinhada ao seu planejamento estratégico de fomentar a consolidação e o adensamento de rotas. Nesse contexto, começaram as operações no **Ceará, Bahia, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Sergipe**. Até o final de dezembro, 49 lojas (45 atacarejos e 4 varejos) já estavam em funcionamento em capitais ou cidades relevantes desses seis estados, sendo que 34 delas estavam em operação há mais de 13 meses.

No final do 4T24, o parque de lojas abertas há mais de 13 meses na nova regional representou 20,2% do total de lojas do segmento alimentar, das quais 18 unidades já estão abertas há mais de 1 ano (de 13 a 23 meses de operação), 14 há mais de 2 anos (de 24 e 35 meses de operação) e 2 com mais de 3 anos (mais de 36 meses de operação). No trimestre, a maior parte das 34 lojas, com mais de 13 meses de operação, apresentou expansão relevante de margem bruta em relação ao 4T23, com destaque para as operações nos estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba, evidenciando a solidez da proposta de valor da Companhia em mercados mais competitivos e a aderência à curva de maturação esperada. O grupo de lojas em operação de 13 a 23 meses registrou uma pressão em vendas nas mesmas lojas, enquanto o lucro bruto teve um crescimento expressivo. Assim a margem EBITDA pós IFRS 16 aumentou 1,2 p.p. em 2024 quando comparado a 2023.

Evolução da Margem EBITDA¹ da Regional Nordeste



Nº de lojas: 15 lojas (2023), 18 lojas (12M de Abr/23 a Mar/24), 22 lojas (12M de Jul/23 a Jun/24), 27 lojas (12M de Out/23 a Set/24), 34 lojas (2024)

(1) A margem EBITDA da Regional Nordeste considera despesas gerais e administrativas proporcionais às lojas abertas há mais de 13 meses no cálculo do EBITDA.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Receitas financeiras	82.206	52.167	57,6%	267.308	241.997	10,5%
Despesas financeiras	(244.956)	(180.578)	35,7%	(839.256)	(647.320)	29,7%
Resultado financeiro	(162.750)	(128.411)	26,7%	(571.948)	(405.323)	41,1%

O **resultado financeiro** do trimestre totalizou **R\$ 162,8 milhões**, representando um aumento de 26,7% em relação ao 4T23. Esse desempenho foi influenciado pelo crescimento de 35,7% na despesa financeira, impactada pelo recolhimento do PIS/Cofins sobre o pagamento de juros sobre capital próprio da controlada Armazém Mateus S.A. para seus acionistas, que inclui a controladora Grupo Mateus S.A, no valor de R\$ 43,6 milhões, realizado em dezembro de 2024.

O resultado financeiro do 4T24 foi de **R\$ 162,8 milhões**, correspondendo a 1,9% da receita líquida do período. Em 2024, o resultado financeiro da Companhia totalizou **R\$ 571,9 milhões** e representou 1,8 % da receita líquida do ano.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ mil)	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	476.223	413.602	15,1%	1.518.866	1.277.288	18,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(149.995)	(41.129)	264,7%	(543.382)	(60.424)	799,3%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	49.545	-	-	162.269	-	-
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	6.424	15.644	-58,9%	126.136	17.774	609,7%
IR e CS diferido sobre provisões	5.806	-	-	71.005	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(88.220)	(25.485)	246,2%	(183.972)	(42.650)	331,4%
Alíquota efetiva de IR e CS (%)	18,5%	6,2%	12,4 p.p.	12,1%	3,3%	8,8 p.p.
Lucro Líquido	388.003	388.117	0,0%	1.334.894	1.234.638	8,1%
Total de efeitos extraordinários ⁽¹⁾	-	(56.137)	-	20.125	(31.851)	-
Lucro Líquido excluindo os efeitos extraordinários	388.003	331.980	16,9%	1.355.019	1.202.787	12,7%
Margem Líquida (%)	4,4%	4,4%	0,0 p.p.	4,2%	4,5%	-0,3 p.p.

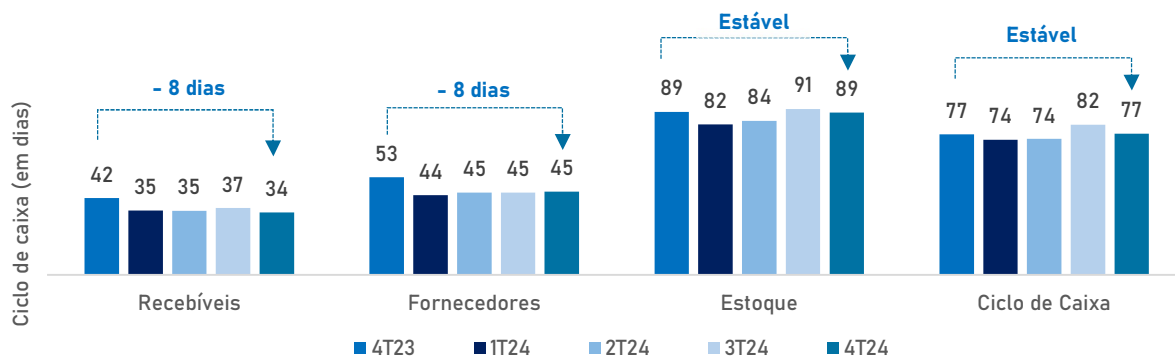
(1) Efeitos extraordinários: são os efeitos reconhecidos no EBITDA durante 2024 e 2023, além do impacto no Imposto de Renda e Contribuição Social de anos anteriores reconhecido no 2T24 e no 4T23. Como apresentado nos releases de resultados do 2T24 e 4T23.

O **lucro líquido** do 4T24 atingiu **R\$ 388,0 milhões**, aumentando **16,9%** em relação ao 4T23. Essa melhora é resultado da expansão do EBITDA e do redesenho do planejamento tributário da Companhia. Com isso, a margem líquida no 4T24 ficou estável em relação ao 4T23. Em 2024, o **lucro líquido** excluindo os efeitos extraordinários foi de **R\$ 1,4 bilhão**, crescimento de **12,7%** em relação a 2023 e a margem líquida atingiu **4,2%**.

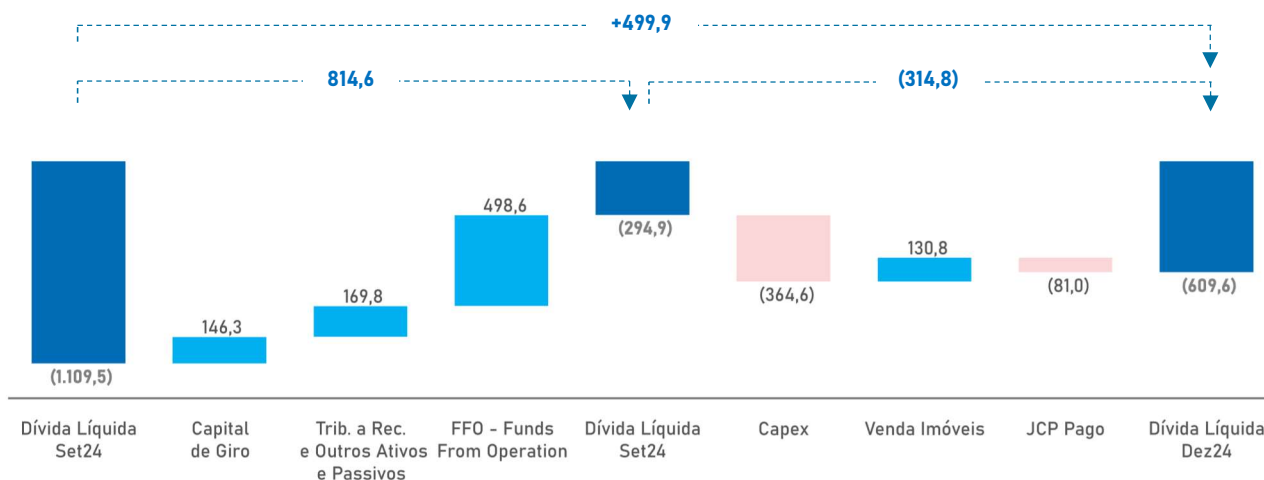
Em 2024, entrou em vigor a Lei nº 14.789/23, que alterou as regras de tributação das subvenções para investimento. Para mitigar parte desse impacto, o Companhia adotou as seguintes contramedidas: i) distribuição de **juros sobre capital próprio** (JCP), que beneficiou a linha do Imposto de Renda e Contribuição Social em **R\$ 162,3 milhões**. Esse benefício decorre da distribuição de JCP da controlada Armazém Mateus S.A. para seus acionistas e do Grupo Mateus para seus investidores; e ii) **compensação de prejuízo fiscal acumulado** em períodos anteriores, no montante de R\$ 370,9 milhões, resultando em um efeito positivo de **R\$ 126,1 milhões**. Como consequência dessas medidas, a alíquota efetiva em 2024 foi de 12,1%.

Ciclo Financeiro (12 meses) e Fluxo de Caixa

Ao final do 4T24, o Grupo apresentou um **ciclo de conversão de caixa de 77 dias**, uma melhora de 5 dias quando comparado ao 3T24. O estoque melhorou 2 dias em relação ao 3T24 e encerrou o trimestre no patamar de 89 dias, a linha de fornecedores se manteve nos 45 dias, já as recebíveis melhorou 3 dias e finalizou dezembro em 34 dias. Em relação ao 4T23, o ciclo de conversão de caixa ficou estável.



No 4T24, a Companhia gerou **R\$ 499,9 milhões** de caixa, resultado da geração de **caixa operacional de R\$ 498,6 milhões**, reflexo do forte desempenho do EBITDA no trimestre e da variação positiva do capital de giro. Essa geração foi mais que suficiente para financiar os investimentos realizados no período e o pagamento de **R\$ 81,0 milhões** de Juros sobre Capital Próprio distribuídos em dezembro de 2024.



Endividamento

Em R\$ mil	Dez/24	Set/24	Dez/23
Dívida Bruta	(2.273.858)	(1.808.303)	(1.779.384)
Caixa e equivalentes de caixa	1.664.167	698.687	1.289.138
Títulos e valores mobiliários	46	112	882
Dívida Líquida	(609.645)	(1.109.504)	(489.364)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) LTM	0,29x	0,56x	0,30x

A **dívida líquida** da Companhia atingiu **R\$ 609,6 milhões** ao final de dezembro de 2024, resultado principalmente da geração de caixa no trimestre. O indicador de **Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré IFRS 16)** foi de **0,29x** ao final do 4T24 e ficou estável em relação a dezembro de 2023.

Investimentos

Em R\$ mil	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Novas Lojas	208.771	151.796	37,5%	872.968	785.050	11,2%
Terrenos	64.986	118.297	-45,1%	193.549	213.868	-9,5%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	31.942	18.586	71,9%	67.375	119.820	-43,8%
Reformas e Manutenções	58.866	42.969	37,0%	134.760	93.885	43,5%
Total dos investimentos	364.565	331.648	9,9%	1.268.652	1.212.623	4,6%
Vendas de ativos	(130.843)	(30.815)	324,6%	(158.512)	(155.182)	2,1%
Total dos investimentos excluindo venda de ativos	233.722	300.833	-22,3%	1.110.140	1.057.441	5,0%

Durante o 4T24, a Companhia investiu **R\$ 364,6 milhões** em ativos fixos, representando um aumento de 9,9% em relação ao 4T23. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo maior investimento em **Novas Lojas**, inaugurações realizadas em 2024 e pelas obras em andamento para futuras unidades. Excluindo os valores provenientes da venda de ativos, os investimentos do Grupo registraram uma queda de 22,3% no trimestre. Do total de **R\$ 130,8 milhões** em vendas de ativos, R\$ 67,4 milhões referem-se à operação de venda de quatro imóveis anunciada em novembro de 2024.

No ano, o total dos investimentos em ativos fixos foi **R\$ 1,1 bilhão**, 5,0% acima de 2023, consequência do aumento do investimento em **Novas lojas** e **Reformas e Manutenção**, parcialmente compensado pela queda no CAPEX destinado à **Infraestrutura, CDs, TI e Outros**, resultado da forte base forte de comparação de 2023, quando foram abertos 6 novos CDs versus 1 CD em 2024.

Ainda em 2024, foram investidos **R\$ 873,0 milhões** em **Novas Lojas**. Desse total, **R\$ 694,6 milhões** referem-se a lojas inauguradas até dezembro de 2024, enquanto **R\$ 178,4 milhões** correspondem a obras em andamento. Quanto à linha de **Terrenos**, que totalizou **R\$ 193,5 milhões**, **R\$ 40,4 milhões** correspondem a terrenos com lojas em operação, enquanto os **R\$ 153,2 milhões** restantes referem-se a terrenos destinados a futuras unidades.



Jaboatão dos Guararapes - PE

Anexos

I – Demonstração de Resultados pós IFRS 16

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Receita bruta de vendas	9.907.150	8.587.761	15,4%	36.385.706	30.245.569	20,3%
Serviços prestados	49.877	40.635	22,7%	173.924	127.457	36,5%
Deduções	(1.125.706)	(983.194)	14,5%	(4.135.129)	(3.391.432)	21,9%
PIS/COFINS sobre subvenção para investimentos	(34.351)	-	-	(131.012)	-	-
Devoluções	(69.993)	(103.897)	-32,6%	(208.061)	(208.008)	0,0%
Receita líquida de vendas	8.726.977	7.541.305	15,7%	32.085.428	26.773.586	19,8%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados ⁽¹⁾	(6.723.045)	(5.849.003)	14,9%	(24.825.355)	(20.782.750)	19,5%
Lucro bruto ⁽¹⁾	2.003.932	1.692.302	18,4%	7.260.073	5.990.836	21,2%
<i>Margem Bruta ⁽¹⁾</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>22,6%</i>	<i>22,4%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Vendas	(1.151.607)	(991.923)	16,1%	(4.348.952)	(3.548.504)	22,6%
Despesas Administrativas	(126.260)	(146.712)	-13,9%	(435.575)	(488.259)	-10,8%
Outras despesas/receitas, líquidas ⁽¹⁾	4.281	53.065	-91,9%	(7.985)	81.931	-109,7%
Despesas totais (ex depreciação e amortização)	(1.273.587)	(1.085.570)	17,3%	(4.792.512)	(3.954.832)	21,2%
EBITDA	730.345	606.731	20,4%	2.467.560	2.036.003	21,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,4%</i>	<i>8,0%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>7,6%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(91.372)	(64.718)	41,2%	(376.746)	(353.392)	6,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	638.973	542.013	17,9%	2.090.814	1.682.611	24,3%
Receitas financeiras	82.206	52.167	57,6%	267.308	241.997	10,5%
Despesas financeiras	(244.956)	(180.578)	35,7%	(839.256)	(647.320)	29,7%
Resultado financeiro	(162.750)	(128.411)	26,7%	(571.948)	(405.323)	41,1%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	476.223	413.602	15,1%	1.518.866	1.277.288	18,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(149.995)	(41.129)	264,7%	(543.382)	(60.424)	799,3%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	49.545	-	-	162.269	-	-
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	6.424	15.644	-58,9%	126.136	17.774	609,7%
IR e CS diferido sobre provisões	5.806	-	-	71.005	-	-
Imposto de renda e contribuição social total	(88.220)	(25.485)	246,2%	(183.972)	(42.650)	331,4%
Lucro líquido do exercício	388.003	388.117	0,0%	1.334.894	1.234.638	8,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,4%</i>	<i>4,4%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,5%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>

(1) Considera no CMV as verbas com fornecedores, que antes transitavam pela linha de Outras Receitas/Despesas, em conformidade com as práticas de mercado.

II – Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	Dez/24	Dez/23	Set/24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.664.167	1.289.138	698.687
Contas a receber	3.399.130	3.457.628	3.509.695
Estoques	6.047.328	5.087.655	5.963.407
Tributos a recuperar	605.142	419.631	527.556
Outros ativos	253.517	116.483	233.914
Total do ativo circulante	11.969.284	10.370.535	10.933.259
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	46	882	112
Partes relacionadas	114	104	32
Tributos a recuperar	227.784	239.491	278.177
Imposto de renda e contribuição social diferidos	126.888	-	203.290
Outros ativos	81.824	84.444	106.667
Depósitos judiciais	30.637	27.436	29.568
Ativos de direito de uso	2.036.014	1.850.811	1.884.077
Investimentos	43.144	19.238	43.144
Intangível	61.160	33.840	46.893
Imobilizado	4.382.427	3.730.515	4.375.436
Total do ativo não circulante	6.990.038	5.986.761	6.967.396
Total do ativo	18.959.322	16.357.296	17.900.655

Passivo (em R\$ mil)	Dez/24	Dez/23	Set/24
Passivo circulante			
Fornecedores	3.078.569	3.039.206	2.958.921
Empréstimos, financiamentos e debêntures	420.986	465.402	548.585
Obrigações trabalhistas	445.071	394.255	494.728
Obrigações tributárias	419.431	212.910	642.737
Tributos parcelados	15.132	11.977	14.731
Passivos de arrendamento	79.464	35.626	100.131
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	286.624
Outros passivos	214.597	76.354	172.311
Total do passivo circulante	4.673.250	4.235.730	5.218.768
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.852.872	1.313.982	1.259.718
Tributos parcelados	22.771	17.490	22.330
Provisão para riscos	305.138	59.821	64.033
Passivos de arrendamento	2.089.299	1.927.542	1.926.101
Partes relacionadas	52.544	29.218	12.989
Total do passivo não circulante	4.322.624	3.348.053	3.285.171
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465	8.013.514	8.057.731
Ações em tesouraria	(4.095)	(2.980)	(4.095)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	44.217	-
Reserva legal	258.476	192.566	192.566
Reserva de incentivos fiscais	424.955	424.955	93.413
Reserva de orçamento de capital	824.497	-	-
Lucros acumulados	-	-	935.145
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	9.850.298	8.672.272	9.274.760
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	113.150	101.241	121.956
Total do patrimônio líquido	9.963.448	8.773.513	9.396.716
Total do passivo e do patrimônio líquido	18.959.322	16.357.296	17.900.655

III – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	4T24	4T23	2024	2023
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	476.223	413.602	1.518.866	1.277.288
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	91.368	64.718	376.746	353.392
Atualização passivos de arrendamento	38.365	51.519	219.494	169.611
Provisão para obsolescência e quebras	380	(492)	(128)	10.490
Atualização monetária de arrendamentos	(172)	(2.033)	(11.432)	(2.338)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	30.324	6.028	54.822	21.194
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	50.244	47.058	211.795	200.365
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	1.022	5.220	1.133	7.239
Provisão para riscos	241.105	1.903	245.317	31.775
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	80.241	(588.810)	3.676	(924.319)
Estoques	(84.301)	(147.688)	(959.545)	(1.112.770)
Tributos a recuperar	641	(46.177)	(93.332)	(70.010)
Depósitos judiciais	(1.069)	(1.136)	(3.201)	(6.628)
Outros ativos	(4.510)	17.689	(144.164)	(66.864)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	119.648	731.130	39.363	1.030.632
Obrigações trabalhistas e tributárias	(294.484)	48.128	(27.188)	173.694
Tributos parcelados	842	698	8.436	(1.116)
Outros passivos	187.774	28.439	283.731	48.560
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	(13.087)	-	(58.005)	-
Impostos pagos	-	(25.485)	(26.335)	(42.650)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	920.554	604.311	1.640.049	1.097.545
Juros pagos	(67.144)	(20.323)	(179.053)	(143.167)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	853.410	583.988	1.460.996	954.378
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(349.200)	(327.591)	(1.236.926)	(1.180.292)
Venda de imobilizado	130.843	30.815	158.512	155.182
Integralização de capital - Investidas	-	(19.238)	(23.906)	(19.238)
Aquisição de intangível	(15.365)	(4.057)	(31.726)	(32.331)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	66	(58)	836	626
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(233.656)	(320.129)	(1.133.210)	(1.076.053)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	825.695	36.798	962.076	86.595
Partes relacionadas	39.473	10.389	23.316	5.008
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(343.240)	(62.802)	(500.344)	(195.462)
Juros sobre o capital próprio pagos	(81.047)	-	(81.047)	-
Outorga de ações restritas	9.703	3.275	9.703	3.275
Recompra de ações	-	-	(10.818)	(7.465)
Ajuste participação de não controladores em investidas	(13.761)	(15)	(4.792)	1.080
Pagamento de arrendamentos	(91.097)	(79.179)	(350.851)	(277.865)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	345.726	(91.534)	47.243	(384.834)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	965.480	172.325	375.029	(506.509)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	698.687	1.116.813	1.289.138	1.795.647
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.664.167	1.289.138	1.664.167	1.289.138
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	965.480	172.325	375.029	(506.509)

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

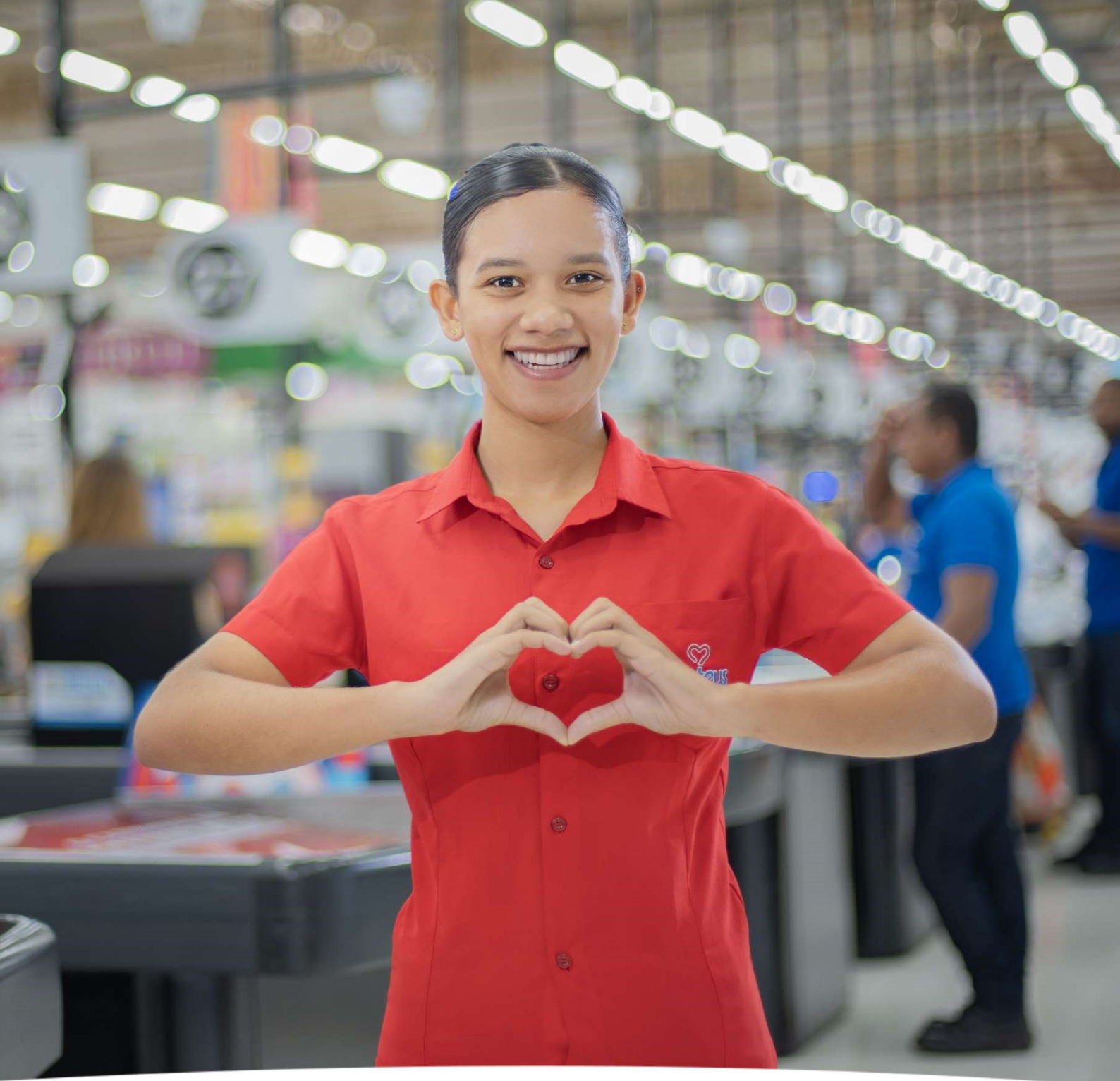
www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 24 de fevereiro de 2025

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.





4Q24 RESULTS

Results videoconference

February 25, 2025
08:00 a.m. (EST)
10:00 a.m. (BRT)

[Click here](#) to access the event

Videoconference in Portuguese with
simultaneous translations into English



Net income reached BRL 388.0 million, with gross margin of 23.0%, EBITDA margin of 8.3% and cash generation of BRL 500 million in 4Q24

4Q24 and 2024 Highlights:



Net revenue increases 15.7%, totaling **BRL 8.7 billion in 4Q24**, with same-store **growth of 5.9% (without calendar adjustment)**. In 2024, net revenue totaled BRL 32.1 billion, an increase of 19.8% (SSS: 6.9%).



Gross profit in 4Q24 was **BRL 2.0 billion, 18.4%** higher than in 4Q23, with a **gross margin of 23.0%**, an increase of **0.6 p.p.** vs 4Q23. Gross profit for 2024 totaled BRL 7.3 billion (+21.2%), with a gross margin of 22.6%.



Operating expenses in 4Q24 totaled **BRL 1.3 billion**, representing **14.6%** of net revenue for the period, **0.5 p.p.** lower than that recorded in 4Q23. In the year, expenses decreased 0.2 p.p. as a percentage of revenue versus 2023.



EBITDA (post-IFRS 16) grew **30.1%** in 4Q24, reaching **BRL 730.3 million**, with a margin of **8.4%**. In 2024, EBITDA excluding extraordinary effects reached BRL 2.5 billion (+26.2%), with a margin of 7.8%.



Northeast Branch's **EBITDA margin (post-IFRS 16)** grows again and reaches **6.7%** in 2024 compared to 5.5% in 2023.



The effective **income tax and social contribution rate** in 4Q24 was **18.5%**. In 2024, it reached 12.1%.



Net income, excluding extraordinary effects in 4Q23, increased **16.9%**, totaling **BRL 388.0 million** in the quarter. In 2024, net income, excluding extraordinary effects, totaled BRL 1.35 billion, an increase of 12.7%.



At the end of 2024, the **Net Debt/EBITDA indicator** was **0.29x**, with total net debt of BRL 609.6 million and cash of BRL 1.7 billion.



Opening of 4 stores in 4Q24 (2 Cash & Carry stores and 2 supermarkets). In 2024, 16 stores were opened (10 Cash & Carry stores, 5 Supermarket stores and 1 Furniture & Electronics stores).

Highlights (BRL million)	4Q24	4Q23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Gross Revenue ⁽¹⁾	9,887	8,524	16.0%	36,352	30,165	20.5%
Deductions	(1,126)	(983)	14.5%	(4,135)	(3,391)	21.9%
PIS/COFINS on investment subsidies	(34)	0	-	(131)	0	-
Total deductions	(1,160)	(983)	18.0%	(4,266)	(3,391)	25.8%
Net revenue	8,727	7,541	15.7%	32,085	26,774	19.8%
SSS ⁽²⁾ without calendar adjustment (%)	5.9%	8.8%	-2.9 p.p.	6.9%	8.5%	-1.6 p.p.
Gross profit ⁽³⁾	2,004	1,692	18.4%	7,260	5,991	21.2%
Gross margin ⁽³⁾	23.0%	22.4%	0.6 p.p.	22.6%	22.4%	0.2 p.p.
EBITDA (post-IFRS 16) ex extraordinary effects ⁽⁴⁾	730	561	30.1%	2,490	1,973	26.2%
EBITDA margin (post-IFRS 16) ex extraordinary effects ⁽⁴⁾	8.4%	7.5%	0.9 p.p.	7.8%	7.4%	0.4 p.p.
Earnings before taxes	476	414	15.1%	1,519	1,277	18.9%
Income Tax and Social Contribution	(150)	(41)	264.7%	(543)	(60)	799.3%
Interest on Equity tax credits	50	-	-	162	-	-
Accumulated tax loss compensation	6	16	-58.9%	126	18	609.7%
Deferred income tax and social contribution on provisions	6	-	-	71	-	-
Total income tax and social contribution	(88)	(25)	246.2%	(184)	(43)	331.4%
Net income	388	388	0.0%	1,335	1,235	8.1%
Net income excluding extraordinary effects ⁽⁵⁾	388	332	16.9%	1,355	1,203	12.7%

(1) Gross Revenue = Gross revenue from goods + Gross revenue from services - Returns and cancellations.

(2) SSS: Growth in same-store sales. This is comprised of sales in stores in activity for more than 13 months compared to the same period in the previous year. Consolidated SSS considers stores of all formats (cash & carry, electronic & furniture and supermarket), including wholesale/B2B sales from distribution centers in activity for more than 13 months. This indicator is calculated without taking into account any calendar effects, such as shifts in holidays or weekdays.

(3) Considers the reallocation of Other revenues negotiated with suppliers, from Other Revenues (Expenses) to COGS, aligned with market practices.

(4) Extraordinary Effects Recognized in the FY 2024 and FY 2023. In 2024, the effects were primarily: (i) the impact of the understanding established by the Superior Court of Justice (STJ) that the value of ICMS under tax substitution (ICMS-ST) does not form the calculation basis for PIS/COFINS credits on the acquisition of goods for resale; and (ii) a tax benefit from previous periods, mainly related to PIS/COFINS credits on essential operating expenses. In 2023, the effects were primarily: (i) a tax benefit from PIS/COFINS credits on essential operating expenses; and (ii) PIS/COFINS credits on the accelerated depreciation of buildings, machinery, and equipment, related to previous years. As presented in the 2024 and 4Q23 earnings releases.

Excludes extraordinary effects recognized in the EBITDA for 2024 and 2023, as well as the impact on Income Tax and Social Contribution from previous years recognized in 2024 and 2023. As presented in the 4Q23 and 2024 results releases.

(5) Extraordinary effects: are the effects recognized in EBITDA during 2024 and 2023, in addition to the impact on Income Tax and Social Contribution of previous years recognized in 2024 and 4Q23. As presented in the 2024 and 4Q23 earnings releases.

Highlights by Segment

	4Q24	4Q23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Cash and carry						
Gross revenue from goods ⁽¹⁾ (BRL million)	5,620	4,753	18.3%	20,372	16,384	24.3%
SSS ⁽²⁾ without calendar adjustment (%)	2.1%	5.7%	-3.6 p.p.	4.0%	5.8%	-1.8 p.p.
Number of stores	90	80	10	90	80	10
Openings	2	11	-9	10	22	-12
Sales area (thousand m ²)	401	363	10.5%	401	363	10.5%
Supermarket						
Gross revenue from goods ⁽¹⁾ (BRL million)	2,244	2,096	7.0%	8,497	7,777	9.3%
SSS ⁽²⁾ without calendar adjustment (%)	3.7%	5.4%	-1.7 p.p.	4.2%	8.0%	-3.8 p.p.
Number of stores	78	73	5	78	73	5
Openings	2	1	1	5	3	2
Sales area (thousand m ²)	133	124	6.7%	133	124	6.7%
Electro						
Gross revenue from goods ⁽¹⁾ (BRL million)	354	339	4.5%	1,267	1,184	7.0%
SSS ⁽²⁾ without calendar adjustment (%)	1.5%	14.8%	-13.3 p.p.	4.6%	3.7%	0.9 p.p.
Number of stores	104	105	-1	104	105	-1
Openings	0	0	0	1	3	-2
Sales area (thousand m ²)	99	100	-0.9%	99	100	-0.9%
Wholesale (B2B)						
Gross revenue from goods ⁽¹⁾ (BRL million)	1,690	1,400	20.7%	6,249	4,901	27.5%
Independent Sales Representatives	4,443	3,909	534	4,443	3,909	534
Routes	299	288	11	299	288	11
Municipal Zones	1,709	1,686	23	1,709	1,686	23
Distribution Center	18	18	0	18	18	0
Consolidated						
Gross revenue from goods ⁽¹⁾ (BRL million)	9,907	8,588	15.4%	36,386	30,246	20.3%
SSS ⁽²⁾ without calendar adjustment (%)	5.9%	8.8%	-2.9 p.p.	6.9%	8.5%	-1.6 p.p.
Number of stores	272	258	14	272	258	14
Openings	4	12	-8	16	25	-9
Sales area (thousand m ²)	633	587	7.8%	633	587	7.8%

(1) Gross merchandise revenue is not net of returns and does not include service revenue. This concept differs from that presented in the highlight table on page 2.

(2) SSS: Same-store sales growth. It comprises sales from stores that have been open for more than 13 months compared to the same period in the previous year. In the consolidated total, it includes stores of all formats, including wholesale/B2B sales from distribution centers opened for more than 13 months. By segment, it considers sales from stores of each format type that have been opened for more than 13 months compared to the same period in the previous year. For wholesale/B2B, it includes sales from distribution centers opened for more than 13 months. This indicator is calculated without taking into account any calendar effects, such as holiday or weekday commutes.

Expansion Plan

During 4Q24, the Mateus Group opened two cash and carry stores: one in Ceará (Fortaleza) and another in Pernambuco (Recife). In addition, the first supermarket store was opened in Pernambuco (Recife) and the 31st supermarket store in Maranhão (São Luís). In 2024, 15 stores in the food segment were opened, which represented a growth of 7.8% in the sales area, compared to 4Q23. As a result, the Company ended the quarter with 168 food retail stores and 104 electronics stores, totaling 272 units.



90 stores / +10 in 2024



34 stores



44 stores / +5 in 2024

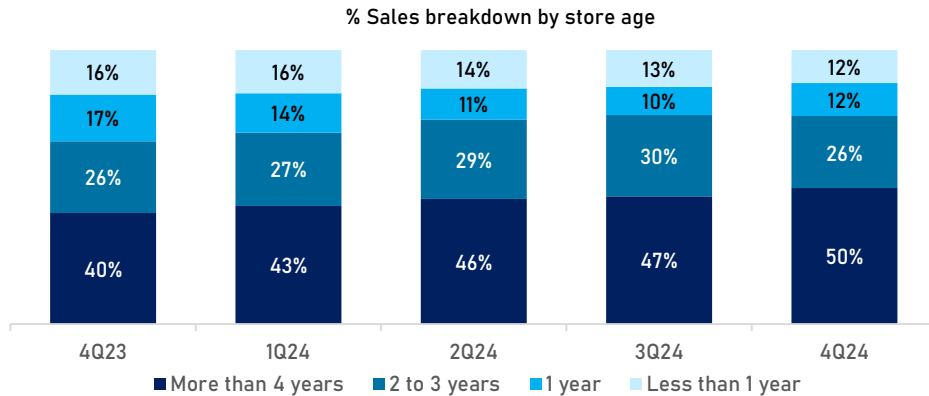


104 stores/ +1 in 2024



206 stores

In 4Q24, maturing stores (less than 4 years old) accounted for 50% of the Group's total revenue, 10 p.p. higher than in 4Q23, as a result of the lower number of openings throughout 2024 (16 stores) versus 2023 (26 stores).

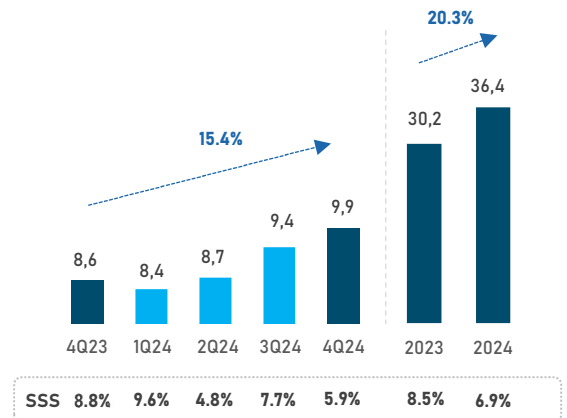


Consolidate gross revenue from goods

(R\$ billion)

Consolidate gross revenue from goods do 4T24 increased by 15.4%, Reaching **BRL 9.9 billion** in the period. This performance is the result of the opening of 15 stores in the last 12 months and the **5.9% same-store sales growth (SSS)**. The quarterly same-store sale growth was affected by the slowdown in sales in December, unlike in October and November when both volume and price contributed positively to the indicator. In the last month of the year, volume declined, and SSS was driven solely by the price increase. Furthermore, the fact that Black Friday took place very close to the beginning of December also impacted the month's performance. It is worth noting that the current macro context, with rising inflation and increased sales taxes in the states of the Northeast region throughout the year, led the Company to prioritize profitability over volume and to extract even more value from its multichannel strategy.

In this context, the performance of consolidated gross revenue from goods was mainly driven by the growth in sales in **Wholesale (B2B)** and **Cash and Carry**, which expanded 20.7% and 18.3%, respectively, compared to 4Q23. In 2024, consolidated gross revenue grew **20.3%** and totaled **BRL 36.4 billion**, with a **same-store sales performance of 6.9%**.



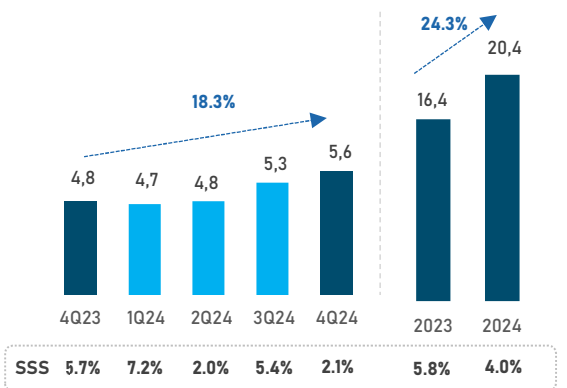
Gross revenue from goods – Cash and Carry

(R\$ billion)

In 4Q24, **Cash and Carry's** gross revenue reached **BRL 5.6 billion**, an **increase of 18.3%**, when compared to 4Q23, representing 56.7% of the Company's gross revenue.

The performance of Cash and Carry is mainly due to the inauguration of **10 stores** of this format throughout 2024 and the **2.1% growth in same-store sales** in the quarter. SSS growth in 4Q24 was impacted by the same factors mentioned above in consolidate gross revenue from goods.

In the year, gross revenue grew **24.3%**, totaling **BRL 20.4 billion**, with a **Same-store performance of 4.0%**.



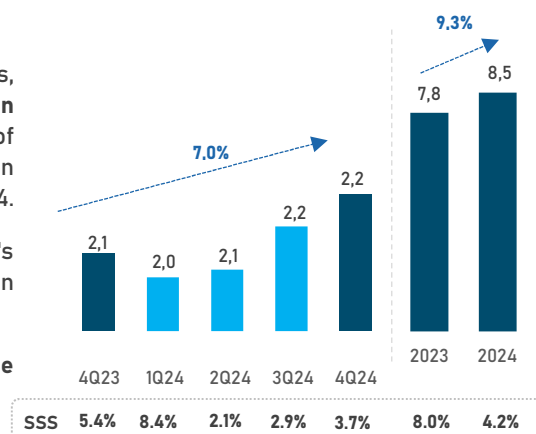
Gross revenue from goods – Supermarket

(R\$ billion)

The **gross revenue of the Supermarket segment**, which includes supermarkets, hypermarkets, and neighborhood stores, reached **BRL 2.2 billion, 7.0% higher than in 4Q23**, representing 22.6% of the Group's revenue in the quarter. Sales of Hyper/Super and Camiño grew by 7.4% and 4.3% in the period, respectively. Even without the opening of new stores since 1Q22, the Camiño format grew 4.3% in 4Q24.

In 2024, 5 supermarket stores were opened, which contributed to the segment's sales performance. The growth of the SSS of the Hyper/Super stores was **3,7%** in the quarter, also impacted by the factors mentioned above.

In 2024, Supermarket revenue was **BRL 8.5 billion**, which represented an **increase of 9.3%**. The performance of **same-store sales** was **4.2%** in the period.

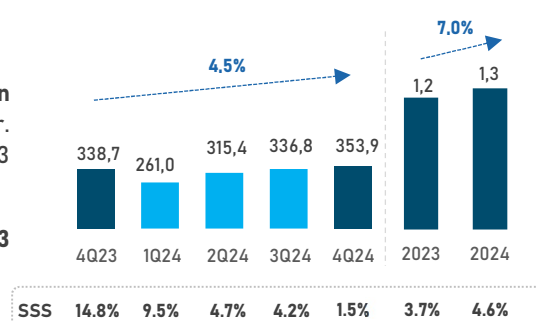


Gross revenue from goods – Furniture & Electronics

(R\$ million)

The Furniture & Electronics segment recorded **gross revenue of BRL 353.9 million** in 4Q24, with a **growth of 4.5%**, representing 3.6% of the Group's sales in the quarter. Same-store sales increased 1.5%, reflecting the strong basis of comparison in 4Q23 (14.8%), in addition to the impacts already mentioned above.

In 2024, Furniture & Electronics 's gross revenue increased **7,0%**, **Totaling BRL 1.3 billion**. The **same-stores sales growth** was **4.6%**.



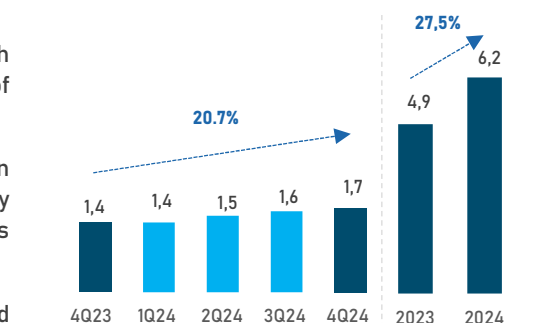
Gross Revenue from goods – Wholesale (B2B)

(R\$ billion)

During 4Q24, **gross revenue from Wholesale (B2B)** reached **BRL 1.7 billion**, which represented an **increase of 20.7% versus 4Q23**. The segment accounted for 17.1% of the Group's revenue in the period.

In this quarter, despite a strong comparison base, the Group managed to maintain a **solid growth pace** in the Wholesale (B2B) segment. This performance is primarily due to a 13.7% increase in the number of the Group's independent sales representatives and the opening of 11 routes throughout 2024.

In the year, the segment's revenue was **BRL 6.2 billion, 27.5% higher** than recorded in 2023.



Gross profit

In BRL thousand	4Q24	3Q24	2Q24	1Q24	4Q23	2024	2023
Gross profit (previous concept)	-	-	-	-	1,647,245	-	5,812,928
Gross margin (previous concept)	-	-	-	-	21.8%	-	21.7%
(+) Revenues negotiated with suppliers	-	-	-	-	45,057	-	177,908
Gross profit (considering the revenues negotiated with suppliers)	2,003,932	1,893,923	1,712,464	1,649,755	1,692,302	7,260,073	5,990.836
Gross margin (considering the revenues negotiated with suppliers)	23.0%	22.7%	22.4%	22.3%	22.4%	22.6%	22.4%

In 4Q24, **gross profit** reached **BRL 2.0 billion**, an increase of **18.4%** compared to the same period of the previous year. The gross margin was **23.0%, 0.6 p.p.** higher than in 4Q23. This expansion is the result of the maturation of stores in the Northeast Branch —especially those entering their second year of operation—as well as initiatives to improve profitability in the wholesale (B2B), cash and carry, and supermarket operations in the states of Maranhão, Pará, and Piauí.

Gross profit increased 21.2% and totaled BRL 7.3 billion, while gross margin increased 0.2 p.p., reaching 22.6% in 2024.

Operating Expenses

In BRL thousand	4Q24	4Q23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Selling Expenses	(1,151,607)	(991,923)	16.1%	(4,348,952)	(3,548,504)	22.6%
General and Administrative Expenses	(126,260)	(146,712)	-13.9%	(435,575)	(488,259)	-10.8%
Total Operating Expenses	(1,277,868)	(1,138,636)	12.2%	(4,784,527)	(4,036,763)	18.5%
Total Operating Expenses/Net Revenue	14.6%	15.1%	-0.5 p.p.	14.9%	15.1%	0.2 p.p.

During 4Q24, operating expenses totaled BRL 1.3 billion, 12.2% higher than in 4Q23. In the quarter, operating expenses accounted for 14.6% of net revenue, a reduction of 0.5 p.p. compared to the same period of 2023.

Sales expenses increased by 16.1%, reaching BRL 1.2 billion, driven mainly by the opening of 16 stores during 2024. Another important aspect was the salary adjustment resulting from the negotiation with the labor unions, which impacted personnel expenses starting from the months of March and December. This growth was partially offset by a slowdown in the rise of freight and fuel expenses in 4Q24, a result of the maturation of new routes and the six distribution centers opened in 2023.

In turn, administrative expenses fell by 13.9% compared to 4Q23, totaling BRL 126.3 million, which highlights the increased efficiency of the administrative offices due to the review of internal procedures and the digitalization of processes, measures that generated significant cost savings for the Group. In 2024, operating expenses grew 18.5% and totaled BRL 4.8 billion, decreasing 0.2 p.p. as a percentage of revenue and representing 14.9% of the period's net revenue.

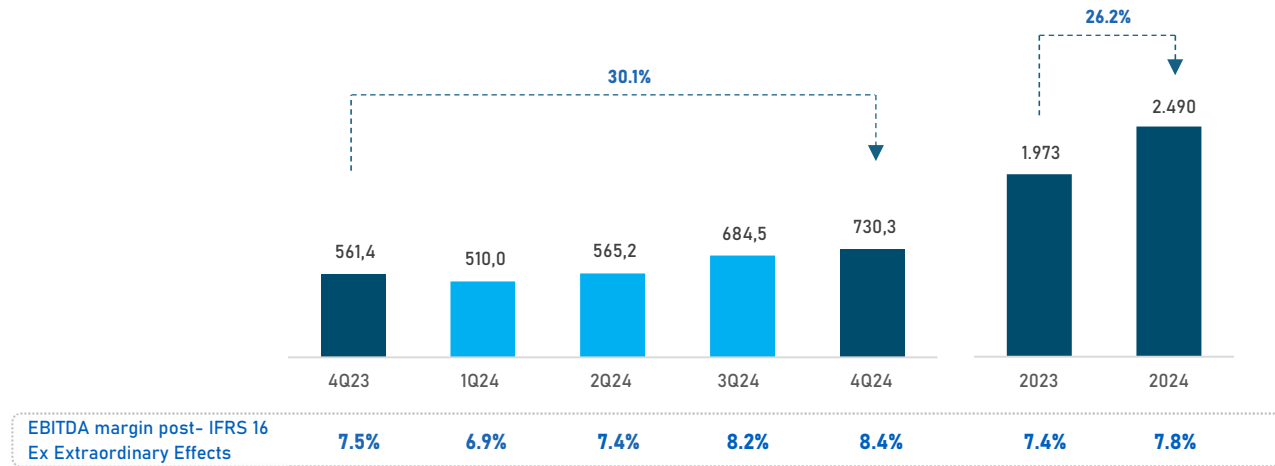
EBITDA

In BRL thousand	4Q24	4Q23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Net Income	388,003	388,117	0.0%	1,334,894	1,234,638	8.1%
(+) Income tax and social contribution	88,220	25,485	246.2%	183,972	42,650	331.4%
(+) Financial result	162,750	128,411	26.7%	571,948	405,323	41.1%
EBIT	638,973	542,013	17.9%	2,090,814	1,682,611	24.3%
(+) Depreciation and Amortization	91,372	64,718	41.2%	376,746	353,392	6.6%
EBITDA (post-IFRS 16)	730,345	606,731	20.4%	2,467,560	2,036,003	21.2%
EBITDA margin (post-IFRS 16)	8.4%	8.0%	0.3 p.p.	7.7%	7.6%	0.1 p.p.
Total extraordinary effects ⁽¹⁾	-	(45,371)	-	22,453	(63,397)	-135.4%
EBITDA (post-IFRS 16) ex total extraordinary effects	730,345	561,360	30.1%	2,490,013	1,972,606	26.2%
EBITDA margin (post-IFRS 16) ex total extraordinary effects	8.4%	7.5%	0.9 p.p.	7.8%	7.4%	0.4 p.p.
(-) Lease depreciation and Lease financial expense	(84,166)	(91,065)	-7.6%	(366,347)	(313,436)	16.9%
EBITDA (pre-IFRS 16) excluding total extraordinary effects ⁽¹⁾	646,179	470,295	37.4%	2,123,666	1,659,170	28.0%
EBITDA margin (pre-IFRS 16) excluding extraordinary effects ⁽¹⁾	7.4%	6.2%	1.2 p.p.	6.6%	6.2%	0.4 p.p.

(1) Extraordinary effects recognized in the FY 2024 and FY 2023. In 2024, the effects were primarily: (i) the impact of the understanding established by the Superior Court of Justice (STJ) that the value of ICMS under tax substitution (ICMS-ST) does not form the calculation basis for PIS/COFINS credits on the acquisition of goods for resale; and (ii) a tax benefit from previous periods, mainly related to PIS/COFINS credits on essential operating expenses. In 2023, the effects were primarily: (i) a tax benefit from PIS/COFINS credits on essential operating expenses; and (ii) PIS/COFINS credits on the accelerated depreciation of buildings, machinery, and equipment, related to previous years. As presented in the 2Q24 and 4Q23 earnings releases.

EBITDA post-IFRS 16 totaled BRL 730.3 million in 4Q24, 30.1% higher than in 4Q23. EBITDA margin post-IFRS 16 increased 0.9 p.p., reaching 8.4% margin. This performance is the result of the increase in net revenue, driven by the evolution of the operating stores, new stores openings and the strong pace of expansion of the Wholesale (B2B) segment. This progress occurred despite the impact of a 9.25% of PIS/Cofins payment, which the Company began remitting due to Law No. 14,789/23, effective January 1, 2024, that changed the rules for taxing investment subsidies. Furthermore, the gross margin expanded by the maturation of the Northeast Branch and the pricing strategy applied to both older stores and wholesale operations. Ongoing expense control efforts also contributed to operational leverage during the quarter.

During 2024, **EBITDA post-IFRS 16**, excluding extraordinary effects, was **BRL 2.5 billion**, **26.2%** higher than in the previous year, expanding 0.4 p.p. in the EBITDA margin post-IFRS 16, which reached 7.8%.

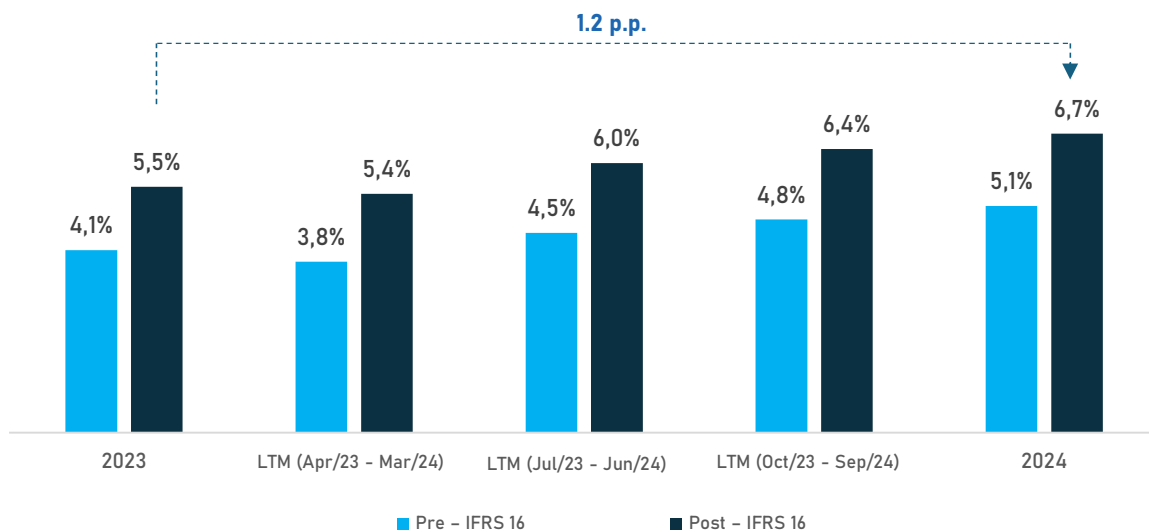


Northeast Regional

In 2021, the Company began expanding to the **Northeast Region**, in line with its strategic plan to foster the consolidation and densification of routes. In this context, operations began in **Ceará, Bahia, Paraíba, Alagoas, Pernambuco and Sergipe**. By the end of December, 49 stores (45 cash and carry stores and 4 supermarkets) were already in operation in capitals or relevant cities of these six states, and 34 of them had been in operation for more than 13 months.

At the end of 4Q24, the number of stores open for more than 13 months in the new regional office represented 20.2% of the total stores in the food segment, of which 18 units have been open for more than 1 year (from 13 to 23 months of operation), 14 for more than 2 years (from 24 to 35 months of operation) and 2 with more than 3 years (more than 36 months of operation). In the quarter, most of the 34 stores, operating for more than 13 months, showed a significant expansion in gross margin compared to 4Q23, with notable performance in the states of Pernambuco, Ceará, and Paraíba. This highlights the strength of the Company's value proposition in more competitive markets and its adherence to the expected maturation curve. The group of stores operating for 13 to 23 months presented sales pressure in those same stores, while gross profit experienced significant growth. Consequently, the post-IFRS 16 EBITDA margin increased by 1.2 p.p. in 2024 when compared to 2023.

Northeast Branch EBITDA¹ margin evolution



# stores	15 stores	18 stores	22 stores	27 stores	34 stores

(1) The EBITDA margin of the Northeast Branch considers general and administrative expenses proportional to stores open for more than 13 months in the calculation of EBITDA.

Financial Result

Financial Result (BRL thousands)	4Q24	4Q23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Financial revenues	82,206	52,167	57.6%	267,308	241,997	10.5%
Financial expenses	(244,956)	(180,578)	35.7%	(839,256)	(647,320)	29.7%
Net Financial result	(162,750)	(128,411)	26.7%	(571,948)	(405,323)	41.1%

Net financial result for the quarter totaled **BRL 162.8 million**, representing a **26.7%** increase compared to 4Q23. This performance was influenced by a **35.7%** rise in financial expenses, impacted by the remittance of PIS/Cofins on the payment of interest on equity (IoE) by its subsidiary Armazém Mateus S.A. to its shareholders—including the parent company Grupo Mateus S.A., amounting to R\$43.6 million, paid in December 2024.

Net financial result for 4Q24 was **BRL 162.8 million**, corresponding to 1.9% of net revenue for the period. In 2024, the Company's financial result totaled **BRL 571.9 million** and represented 1.8% of net revenue for the year.

Net Income

Net Income (BRL thousand)	4Q24	4Q23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Net income before income tax and social contribution	476,223	413,602	15.1%	1,518,866	1,277,288	18.9%
Income tax and social contribution	(149,995)	(41,129)	264.7%	(543,382)	(60,424)	799.3%
Interest on Equity tax credits	49,545	-	-	162,269	-	-
Accumulated tax loss compensation	6,424	15,644	-58.9%	126,136	17,774	609.7%
Deferred income tax and social contribution on provisions	5,806	-	-	71,005	-	-
Total income tax and social contribution	(88,220)	(25,485)	246.2%	(183,972)	(42,650)	331.4%
Effective income tax rate (%)	18.5%	6.2%	12.4 p.p.	12.1%	3.3%	8.8 p.p.
Net income	388,003	388,117	0.0%	1,334,894	1,234,638	8.1%
Total extraordinary effects ⁽¹⁾	-	(56,137)	-	20,125	(31,851)	-
Net income ex extraordinary effects ⁽¹⁾	388,003	331,980	16.9%	1,355,019	1,202,787	12.7%
Net margin (%)	4.4%	4.4%	0.0 p.p.	4.2%	4.5%	-0.3 p.p.

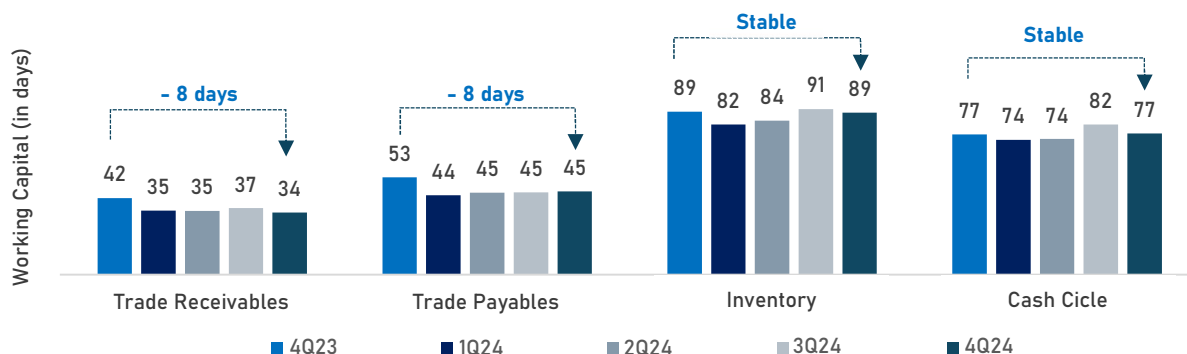
(1) Extraordinary effects: are the effects recognized in EBITDA during 2024 and 2023, in addition to the impact on Income Tax and Social Contribution of previous years recognized in 2Q24 and 4Q23. As presented in the 2Q24 and 4Q23 earnings releases.

Net income in 4Q24 reached **BRL 388.0 million**, increasing **16.9%** compared to 4Q23. This improvement is the result of the expansion of EBITDA and the redesign of the Company's tax planning. As a result, the net margin in 4Q24 was stable compared to 4Q23. In 2024, **net income** excluding extraordinary effects was **BRL 1.4 billion**, an increase of **12.7%** compared to 2023 and the net margin reached 4.2%.

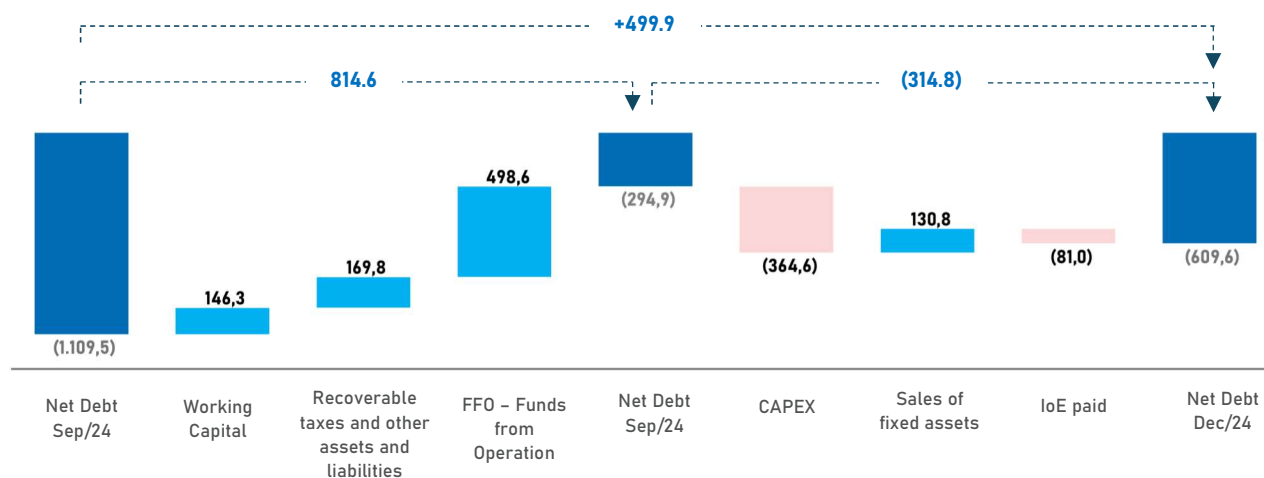
In 2024, Law No. 14,789/23 came into effect, which altered the taxation rules for investment subsidies. To mitigate part of this impact, the Company adopted the following countermeasures: i) the distribution of **interest on equity (IoE)**, which benefited the Income Tax and Social Contribution line by **BRL 162.3 million**. This benefit resulted from the distribution of IoE by its subsidiary Armazém Mateus S.A. to its shareholders and by Grupo Mateus to its investors; and ii) the **compensation of accumulated tax losses** from previous periods, amounting to BRL 370.9, resulting in a positive effect of **BRL 126.1 million**. As a consequence of these measures, the effective tax rate in 2024 was 12.1%

Working Capital (12 months) and Cash Flow

At the end of 4Q24, the Group's **working capital stood at 77 days**, a 5-day improvement compared to 3Q24. Inventory level improved 2 days relative to 3Q24, ending the quarter at 89 days, the supplier level remained at 45 days, while receivables improved by 3 days, closing December at 34 days. Compared to 4Q23, the working capital remained stable.



In 4Q24, the Company **generated BRL 499.9 million in cash**, the result of **BRL 498.6 million in operating cash flow**, reflecting the strong EBITDA performance during the quarter and a positive change in working capital. This cash generation was more than sufficient to finance the investments made during the period and the payment of BRL 81.0 million in Interest on Equity distributed in March 2024.



Indebtedness

In BRL thousand	Dec/24	Sep/24	Dec/23
Gross debt	(2,273,858)	(1,808,303)	(1,779,384)
Cash and cash equivalents	1,664,167	698,687	1,289,138
Financial investments	46	112	882
Net Debt	(609,645)	(1,109,504)	(489,364)
Net Debt / Adjusted EBITDA (pre-IFRS 16) LTM	0.29x	0.56x	0.30x

The Company's net debt reached **BRL 609.6 million** at the end of December 2024, mainly as a result of **cash generation** in the quarter. The **net debt/Adjusted EBITDA (pre-IFRS 16) ratio was 0.29x** at the end of 4Q24 and remained stable compared to December 2023.

Investments

In BRL thousand	4Q24	4Q23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
New stores	208,771	151,796	37.5%	872,968	785,050	11.2%
Land	64,986	118,297	-45.1%	193,549	213,868	-9.5%
Infrastructure, DC, IT and others	31,942	18,586	71.9%	67,375	119,820	-43.8%
Refurbishments and maintenance	58,866	42,969	37.0%	134,760	93,885	43.5%
Total investments	364,565	331,648	9.9%	1,268,652	1,212,623	4.6%
Sale of fixed assets	(130,843)	(30,815)	324.6%	(158,512)	(155,182)	2.1%
Total investments excluding asset sales	233,722	300,833	-22.3%	1,110,140	1,057,441	5.0%

In 4Q24, the Company invested **BRL 364.6 million** in **fixed assets**, representing a 9.9% increase compared to 4Q23. This growth was driven primarily by increased investment in **New stores**, store openings in 2024, and ongoing construction projects for future units. Excluding proceeds from fixed asset sales, the Group's investments declined by 22.3% during the quarter. Of the total **BRL 130.8 million** in asset sales, BRL 67.4 million relates to the sale of four properties announced in November 2024.

In the year, total investments in fixed assets were **BRL 1.1 billion**, 5.0% higher than in 2023, as a result of the increase in investment in **New stores** and **Refurbishments and maintenance**, partially offset by the drop in CAPEX for **Infrastructure, DCs, IT and others**, as a result of the strong basis of comparison in 2023, when six new DCs were opened versus one DC in 2024.

Also in 2024, **BRL 873.0 million** were invested in **New stores**. Of this total, **BRL 694.6 million** refer to stores opened by December 2024, while **BRL 178.4 million** correspond to ongoing construction projects for future stores. As for the **Land**, which totaled **BRL 193.5 million**, **BRL 40.4 million** correspond to land with stores in operation, while the remaining **BRL 153.2 million** refer to land intended for future units.



Annexes

I – Income Statement post-IFRS 16

Income Statement (in BRL thousands)	4Q24	4Q23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Gross revenue from goods	9,907,150	8,587,761	15.4%	36,385,706	30,245,569	20.3%
Gross revenue from services	49,877	40,635	22.7%	173,924	127,457	36.5%
Deductions	(1,125,706)	(983,194)	14.5%	(4,135,129)	(3,391,432)	21.9%
PIS/COFINS on investment subsidies	(34,351)	-	-	(131,012)	-	-
Returns	(69,993)	(103,897)	-32.6%	(208,061)	(208,008)	0.0%
Net revenue	8,726,977	7,541,305	15.7%	32,085,428	26,773,586	19.8%
Cost of goods sold and services provided ⁽¹⁾	(6,723,045)	(5,849,003)	14.9%	(24,825,355)	(20,782,750)	19.5%
Gross profit ⁽¹⁾	2,003,932	1,692,302	18.4%	7,260,073	5,990,836	21.2%
<i>Gross margin ⁽¹⁾</i>	<i>23.0%</i>	<i>22.4%</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>22.6%</i>	<i>22.4%</i>	<i>0.2 p.p.</i>
Operating income (expenses)						
Selling expenses	(1,151,607)	(991,923)	16.1%	(4,348,952)	(3,548,504)	22.6%
Administrative and general expenses	(126,260)	(146,712)	-13.9%	(435,575)	(488,259)	-10.8%
Other operating income/expenses, net ⁽¹⁾	4,281	53,065	-91.9%	(7,985)	81,931	-109.7%
Total expenses (excluding depreciation and amortization)	(1,273,587)	(1,085,570)	17.3%	(4,792,512)	(3,954,832)	21.2%
EBITDA	730,345	606,731	20.4%	2,467,560	2,036,003	21.2%
<i>EBITDA margin</i>	<i>8.4%</i>	<i>8.0%</i>	<i>0.3 p.p.</i>	<i>7.7%</i>	<i>7.6%</i>	<i>0.1 p.p.</i>
Depreciation and amortization	(91,372)	(64,718)	41.2%	(376,746)	(353,392)	6.6%
Operating profit before financial results (EBIT)	638,973	542,013	17.9%	2,090,814	1,682,611	24.3%
Financial Results						
Financial revenue	82,206	52,167	57.6%	267,308	241,997	10.5%
Financial expenses	(244,956)	(180,578)	35.7%	(839,256)	(647,320)	29.7%
Financial result	(162,750)	(128,411)	26.7%	(571,948)	(405,323)	41.1%
Profit before income tax and social contribution	476,223	413,602	15.1%	1,518,866	1,277,288	18.9%
Income Tax and Social Contribution	(149,995)	(41,129)	26.7%	(543,382)	(60,424)	799.3%
IR/CS Credit Interest on Equity	49,545	-	-	162,269	-	-
Compensation Accumulated Tax Loss	6,424	15,644	-58.9%	126,136	17,774	609.7%
IR and deferred CS on provisions	5,806	-	-	71,005	-	-
Income tax and total social contribution	(88,220)	(25,485)	246.2%	(183,972)	(42,650)	331.4%
Net income	388,003	388,117	0.0%	1,334,894	1,234,638	8.1%
<i>Net Margin</i>	<i>4.4%</i>	<i>4.4%</i>	<i>0.0 p.p.</i>	<i>4.2%</i>	<i>4.5%</i>	<i>-0.3 p.p.</i>

(1) Considers the reallocation of Other Revenues negotiated with suppliers, from Other Revenues to COGS, aligned with market practices.

II – Balance Sheet

Assets (in BRL thousands)	Dec/24	Dec/23	Sep/24
Current Assets			
Cash and cash equivalents	1,664,167	1,289,138	698,687
Trade Receivable	3,399,130	3,457,628	3,509,695
Inventories	6,047,328	5,087,655	5,963,407
Recoverable taxes	605,142	419,631	527,556
Other assets	253,517	116,483	233,914
Total current assets	11,969,284	10,370,535	10,933,259
Non-current assets			
Financial investments	46	882	112
Related Parties	114	104	32
Recoverable taxes	227,784	239,491	278,177
Deferred income tax and social contribution	126,888	-	203,290
Other assets	81,824	84,444	106,667
Judicial deposits	30,637	27,436	29,568
Right-of-use assets	2,036,014	1,850,811	1,884,077
Investments	43,144	19,238	43,144
Intangible	61,160	33,840	46,893
Property, plant & equipment	4,382,427	3,730,515	4,375,436
Total non-current assets	6,990,038	5,986,761	6,967,396
Total assets	18,959,322	16,357,296	17,900,655

Liabilities (in BRL thousands)	Dec/24	Dec/23	Set/24
Current liabilities			
Property, plant & equipment	3,078,569	3,039,206	2,958,921
Loans, financing and debentures	420,986	465,402	548,585
Labor obligations	445,071	394,255	494,728
Tax obligations	419,431	212,910	642,737
Taxes payable in installments	15,132	11,977	14,731
Lease liabilities	79,464	35,626	100,131
Interest on equity payable	-	-	286,624
Other liabilities	214,597	76,354	172,311
Total current liabilities	4,673,250	4,235,730	5,218,768
Non-current liabilities			
Loans, financing and debentures	1,852,872	1,313,982	1,259,718
Taxes payable in installments	22,771	17,490	22,330
Provision for risks	305,138	59,821	64,033
Lease liabilities	2,089,299	1,927,542	1,926,101
Related Parties	52,544	29,218	12,989
Total non-current liabilities	4,322,624	3,348,053	3,285,171
Equity			
Share social	8,346,465	8,013,514	8,057,731
Treasury shares	(4,095)	(2,980)	(4,095)
AFAC - Advance for future capital increase	-	44,217	-
Legal reserve	258,476	192,566	192,566
Tax incentive reserve	424,955	424,955	93,413
Capital reserve budget	824,497	-	-
Accumulated profits	-	-	935,145
Equity attributable to the owners of the Company	9,850,298	8,672,272	9,274,760
Equity attributable to non-controlling shareholders	113,150	101,241	121,956
Total equity	9,963,448	8,773,513	9,396,716
Total liabilities and equity	18,959,322	16,357,296	17,900,655

III – Cash Flow

Cash Flow (in BRL thousands)	4Q24	4Q23	2024	2023
Profit before income tax and social contribution	476,223	413,602	1,518,866	1,277,288
Adjustment for reconciliation of net income for the period to net cash generated by (applied in) operational activities:				
Depreciation and amortization	91,368	64,718	376,746	353,392
Leasing liabilities remeasurement	38,365	51,519	219,494	169,611
Provision for obsolescence and breakdowns	380	(492)	(128)	10,490
Leasing monetary remeasurement	(172)	(2,033)	(11,432)	(2,338)
Allowance for expected credit losses	30,324	6,028	54,822	21,194
Interest on loans, financing and provisioned debentures	50,244	47,058	211,795	200,365
Property, plant and equipment disposal	1,022	5,220	1,133	7,239
Provision for risks	241,105	1,903	245,317	31,775
Change in operating assets:				
Trade and other receivables	80,241	(588,810)	3,676	(924,319)
Inventories	(84,301)	(147,688)	(959,545)	(1,112,770)
Recoverable taxes	641	(46,177)	(93,332)	(70,010)
Judicial deposits	(1,069)	(1,136)	(3,201)	(6,628)
Other assets	(4,510)	17,689	(144,164)	(66,864)
Change in operating liabilities:				
Trade and other payables	119,648	731,130	39,363	1,030,632
Labor and tax obligation	(294,484)	48,128	(27,188)	173,694
Taxes payable in installments	842	698	8,436	(1,116)
Other liabilities	187,774	28,439	283,731	48,560
Taxes paid on interest on equity	(13,087)	-	(58,005)	-
Taxes paid	-	(25,485)	(26,335)	(42,650)
Net cash (invested in) provided by operations	920,554	604,311	1,640,049	1,097,545
Interest paid	(67,144)	(20,323)	(179,053)	(143,167)
Net cash (applied in) generated by operating activities	853,410	583,988	1,460,996	954,378
Cash flow from investing activities				
Property, plant and equipment acquisition	(349,200)	(327,591)	(1,236,926)	(1,180,292)
Sale of fixed assets	130,843	30,815	158,512	155,182
Capital payment – invested	-	(19,238)	(23,906)	(19,238)
Acquisition of intangible assets	(15,365)	(4,057)	(31,726)	(32,331)
Investment in securities	66	(58)	836	626
Net cash used in investing activities	(233,656)	(320,129)	(1,133,210)	(1,076,053)
Cash flow from financing activities				
Obtainment of loans, financing and debentures	825,695	36,798	962,076	86,595
Related parties	39,473	10,389	23,316	5,008
Amortization of loans, financing and debentures	(343,240)	(62,802)	(500,344)	(195,462)
Interest on equity paid	(81,047)	-	(81,047)	-
Granting of restricted shares	9,703	3,275	9,703	3,275
Share buybacks	-	-	(10,818)	(7,465)
Adjustment of non-controlling interest in invested companies	(13,761)	(15)	(4,792)	1,080
Leasing liability payment	(91,097)	(79,179)	(350,851)	(277,865)
Net cash used in financing activities	345,726	(91,534)	47,243	(384,834)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	965,480	172,325	375,029	(506,509)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	698,687	1,116,813	1,289,138	1,795,647
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,664,167	1,289,138	1,664,167	1,289,138
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	965,480	172,325	375,029	(506,509)

About the Mateus Group

Grupo Mateus is the third largest food retail company in the country, with operations in supermarket retail, cash and carry, Wholesale (B2B), furniture and electronics, e-commerce, baking industry and slicing and portioning central.

Investor Relations Contacts

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, February 24, 2025

This document both historical information and forward-looking statements about the business prospects, projections on Grupo Mateus operating and financial results, based exclusively on the Company's management expectations. These expectations depend substantially on market conditions, the performance of the Brazilian economy, the sector and international markets, and, therefore are subject to change without prior notice. In the face of such uncertainties, Grupo Mateus assumes no obligation to update or review any forwarding-looking statement in the future.



São Mateus - MA